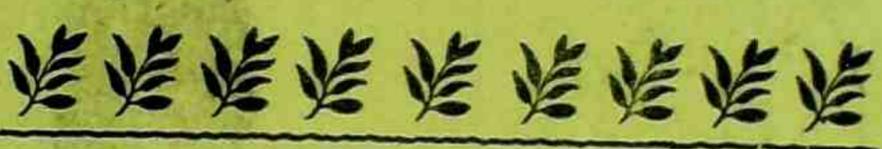


AUSEMÁRIA

ANNO	□	Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000	□	NUM.°
XXIV	□	Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615	□	- 5 -
S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1923				



FEVEREIRO



Sexag. — Ev. — A parab. do semente. — S. Luc. 8, 4-15.

- 4 Domingo. S. José Leonissa Sto. André Corsini.
 - 5 Segunda. Sta. Agueda, S. Gonçalo Garcia.
 - 6 Terça. S. Tito, Sto. Amando, Sta. Dorothea
 - 7 Quarta. S. Romualdo, S. Moysés, S. Ricardo.
 - 8 Quinta. S. João de Matha, Sta. Cointha.
 - 9 Sexta. S. Cyrillo, Sta. Apollonia.
 - 10 Sabbado. Sta. Escolastica, Sto. Amancio.
- 



A Semana Santa com Musica

Officia majoris hebdomadae et octavae Paschatis editio cum cantu novissimis Rubricis accommodata. — Constit. apost. «Divino afflatu»

E' impressa em papel finissimo de breviario, com notação musical clara e nitida

Elegante volume com 631 paginas

Preço livre de porte, 15\$000

■ Pedidos á Caixa Postal N. 615
■ Administração da «Ave Maria»

Casa Allema

— S. PAULO —

Endereço Teleg.
«CANALLA»
Caixa Postal N. 177

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jundiaí,
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos,
cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA BOMFIM 14-20

SCHÄDLICH & C.

Para mudanças de Residencia
servem-se os assignantes da «Ave
Maria» encher e remetter-nos o
coupão abaixo:

O assignante _____
mudou-se de _____
para _____

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felício dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresia, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.



O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na ankylostomiasse obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remedia: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elle.

Seu amigo agradecido—(a) Dr. A. Felício dos Santos

ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes da zona das

Estradas de Ferro Leopoldina,
Oeste de Minas e Linha Paulista

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da Ave Maria. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a Ave Maria.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoas de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000

PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1923

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
B. POSTAL 618 - TELEF. CID. 1884

NUMERO 5

Minhas impressões de Lourdes



Na manhã de 22 de Junho eu deixava Paris com seu céu sombrio, e tomava na *gare* de Orleans o expresso de Bordeaux.

Cheguei a Bordeaux ás quatro horas da tarde. Fazia um calor fortissimo. Após uns trinta minutos de espera, outro trem rodava, transportando-me para o rumo dos Pyreneos

A' meia noite em ponto, estava o comboio na estação de Lourdes.

Um agenciador de hotéis pescou-me no seu carro e, em dez minutos, sem ter visto aspecto algum da cidade, pois a rua era escura,

estava eu no hotel. Era altitude elevada, e fazia frio, agora. Presenti que a mudança brusca de temperatura não havia de me fazer bem.

Deram-me um quarto abafado, que depois vi ser tambem humido.

Eu ansiava pela chegada do dia. Queria conhecer Lourdes, queria ver a Gruta.

Quando accordei na manhã seguinte, sentia febre, e tinha a garganta ardendo. Levantei-me, ou melhor, arrastei-me com custo para fóra do leito. O pensamento quando quer, pode mais do que o corpo.

— *Mademoiselle, s'il vous plait, ou! est la Grotte,* — indagava eu á porta do quarto.

Mal tomei meu *petit déjeuner* e raspei-me para fóra do hotel, indagando. Mas não era propriamente um hotel: era uma pensão de familia, a pensão de Madame Latapie, uma franceza alegre, edosa e gorducha.

A' porta deparei com uma pequena loja de

objectos de piedade, que as sobrinhas de Latapie exploravam.

Ellas cercaram-me, offerecendo tudo quanto havia no bazar.

Ganhei a *Rue de la Grotte*, uma rua comprida e curva, de casas muito antigas e algumas novas, com muitos hotéis e pensões. De um e outro lado, pelo passeio afóra, era um rosario de lojas, vitrines, onde só se viam imagens da Virgem, de todo tamanho, rosarios, medalhas, crucifixos, postaes coloridos e grandes vistas da localidade. Por todos os lados movimento de peregrinos, de estrangeiros, gente que parava para comprar, para ver as colleções. Nas portas, as caxeirinhas com seu sorriso sempre amavel, ás vezes brincalhão, junto de suas mercadorias, arumando-as ou attendendo aos compradores.

D'ahi ha pouco avistei a Basilica: bem além da extremidade da rua, lá estava ella no seu fundo de verdura, alva como a neve do Geser.

Entre o fim da *Rue de la Grotte* e o começo da explanada do Santuario, passa o Gave, o rio sagrado, rolando suas aguas azuladas, espumantes e murmurosas.

Atravessi a ponte sobre o rio e ganhei a explanada da Basilica. Começam ahi as dependencias do Santuario. Até a praça que fica junto do templo, a vista vae se deleitando atravez de brancas estatuas de santos, lindos grammados, canteiros de flores e filas de arvores. É uma larga avenida desde a ponte até o Santuario.

A Basilica de Nossa Senhora de Lourdes, em estylo gothico, muito gracioso, assenta-se sobre a rocha de Massabielle, com os fundos em cima da gruta onde a Virgem appareceu á Bernardette.

Ella compõe-se de tres naves superpostas, sendo a primeira no nivel da praça circular. Esta é formada pelo contorno de dois longos terraços com galerias, os quaes começando no nivel da explanada vão ter em declive ás duas naves superiores. Passando os arcos que ficam sob o terraço direito, no alinhamento da frente do templo, vai se á praça da Gruta.

Eu entrei nesse Santuario na hora da missa. Seu interior em qualquer das tres partes é simples, mas tocante: toda a superficie interna, todas as paredes e columnas, onde a mão pode tocar, onde os olhos podem fitar, tudo está dividido em pequeninos quadros com inscripções como estas:

«Minha Mãe, eu te agradeço».

«Obrigado, Maria».

«Maria, meu filho salvou-se, eu te agradeço».

«Mãe querida, obrigado».

Estas inscripções simples, curtas, revelando uma fé tão profunda, tão terna, eram milhares e milhares.

E eu ao lendo tive os olhos humidos de emoção.

JULIO DE OLIVEIRA



Congregação Mariana

Carissimas Filhas de Maria

Deixae que eu desabafe em vossos corações generosos, toda a tristeza que me vae n'alma de Christão, desde que ouvi referencias desfavoráveis, feitas á algumas de vossas Irmãs, residentes nesta cidade. Disse, ALGUMAS, sim, graças a Deus e á Virgem SS., são só algumas.

«O exemplo da mãe é para a filha, estrela, pharol e guia»; si é exacta a afirmação deste proverbio, eu vos pergunto: onde achareis melhor mãe do que a Mãe de Deus? que estrela mais brilhante, que pharol mais possante, que guia mais seguro, podeis encontrar fóra do exemplo de vossa Mãe Maria SS.? — Pois bem, carissimas Filhas de Maria, não esqueçaes nunca o exemplo de vossa Mãe! A cada passo de vossa vida, a cada circumstancia que se vos depáre, reflecti e pensae como procederia a Virgem SS. se estivesse em vosso lugar. Si não sabeis, é porque ignoraes a vida de vossa Mãe, e isso é uma falta que se corrige.

Todos nós somos, em geral, curiosos em saber tudo quanto se relaciona aos nossos paes,

avós e antepassados; nos gloriamos do titulo de nosso bisavô, citamos com orgulho os feitos de nosso pae, etc., etc.; enchemos a alma e o espirito de entusiasmo deante dessas cousas vãs; sim, vãs, porque apparecem e desaparecem como o relampago, deixando muitas vezes, sómente a escuridão e a morte. — Si estudamos com tanta avidéz essas tradições de familia, porque é que descuidamos o conhecimento das virtudes d'Aquella que é nossa Mãe carinhosa, Mãe de nossos paes e de nossos avós?

Todos sabemos que Maria SS. não passou uma vida de freira reclusa; foi filha extremosa, alumna submissa, joven sensata; foi esposa piedosa, amiga solícita, mãe carinhosa; foi santa, immaculada, martyr admiravel, sabia conselheira; é soberana Senhora e rainha generosa.

Si as Filhas de Maria pensassem sempre: «O que faria minha Mãe, si estivesse em meu lugar», seriam, por certo, muito obedientes ás Leis de Deus e da Igreja, seriam pacientes, delicadas, attentiosas, solícitas e caridosas para com o seu proximo. Não saberiam differençar os pobres dos ricos, seriam gentis para com todos, vendo nuns e noutros, os seus irmãos em Jesus Christo.

Nunca ouvi dizer que N. Sra. usasse vestidos curtos, decotados e sem mangas. Muitas dirão: «O que é que tem que se use mangas curtas? o braço ou a mão é a mesma cousa!» Si achaes que *nada tem* (como dizeis), porque é então que tanto vos empenhaes em andar com os braços á mostra mesmo com tempo de frio? — Si é a mesma cousa, porque cobris as mãos com luvas de seda ou pelica ao passo que despresaes as mangas? Porque é que tendes um vestido para ir á igreja e outro para os passeios, etc.? Será porque Deus só vê quem vae á Missa?! Por ventura Deus não vê como ides ás festas e aos bailes? — Uni-vos, Filhas de Maria, estudai e segui o exemplo de vossa Mãe! A Congregação deve ser uma muralha forte aos ataques da moda, um rochedo resistente em cuja pedra rij*, as ondas do oceano infernal se batam violentas e furiosas e se desfaçam em espuma fraca e inoffensiva.

Como é possivel que uma Filha de Maria aprenda danças immodestas, e se anime a dançal-as em publico, usando trajés proprios dos filhos do inimigo de Deus? Não é ignorancia, mas tambem, não é maldade; não, não posso crêr! E' cegueira, cegueira espiritual, mil vezes mais triste do que a molestia physica. — Cuidado, pois, com os olhos da alma!

«VIGIAE E ORAE PARA NÃO CAHIRDES EM TENTAÇÃO». Fugi de tudo o que é vaidade e fantasia; acompanhae a moda; mas, não chaméis a attenção nem por rigoristas nem por antiquadas; usae o encantador meio-termo e de nada vos tereis de arrepender. Nem tudo é peccado; mas, a falta de mangas traz o decôte, o decôte chama a leviandade, a leviandade conduz ao peccado, o peccado procura satanaz, satanaz acorrenta a alma, cêra a consciencia e faz a victima cahir no abysmo da confusão, da negligencia e da loucura.

As arvores têm folhas, os passaros têm pen-

nas, os peixes têm escamas, os quadrupedes têm pelos de varias cores e espessuras; os indios e outros selvagens fabricam seus trajes primitivos, o homem civilisado veste-se, porque é então que só a mulher, donzella e senhora, teima em querer transgredir uma lei tão antiga e universal?!

Carissimas Filhas de Maria, não vos esqueçaes nunca de perguntar a vós mesmas: «O que faria minha Mãe, si estivesse em meu lugar?» Perguntae com fé e eu vos asseguro que N. Sra. porá a resposta dentro de vossos corações. Rezae muito, pedi o auxilio de vossa Mãe, ajudae-vos umas ás outras tanto quanto fôr possível; sede unidas, porque a união faz a força! Vigiae alerta, porque o inimigo não dorme!

Carissimas Filhas de Maria, tomae a vida a sério, não brinqueis, pois já não sois creanças; e juven não é a pessoa que vos escreve; quem vos falla é um coração amigo que já provou a amargura do mundo, já soffreu, já cegou, já cahiu sob a as'ucia do inimigo, mas levantou-se e encontrou no tabernaculo Aquelle que chama os afflictos e sára os enfermos. Não penseis que eu vos dou conselhos por julgar-me melhor do que vós, não; sou vil e miseravel, mas

amo-vos muito e vos dou avisos para impedir que venhaes a soffrer. As palavras que vos dirijo, não são minhas, pois que, por mim, nada de bom posso fazer.

As boas inspirações vem de Deus, ás creaturas resta sómente acceital-as e fazer dellas um bom uso, porque Jesus Christo disse:

«Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão!»

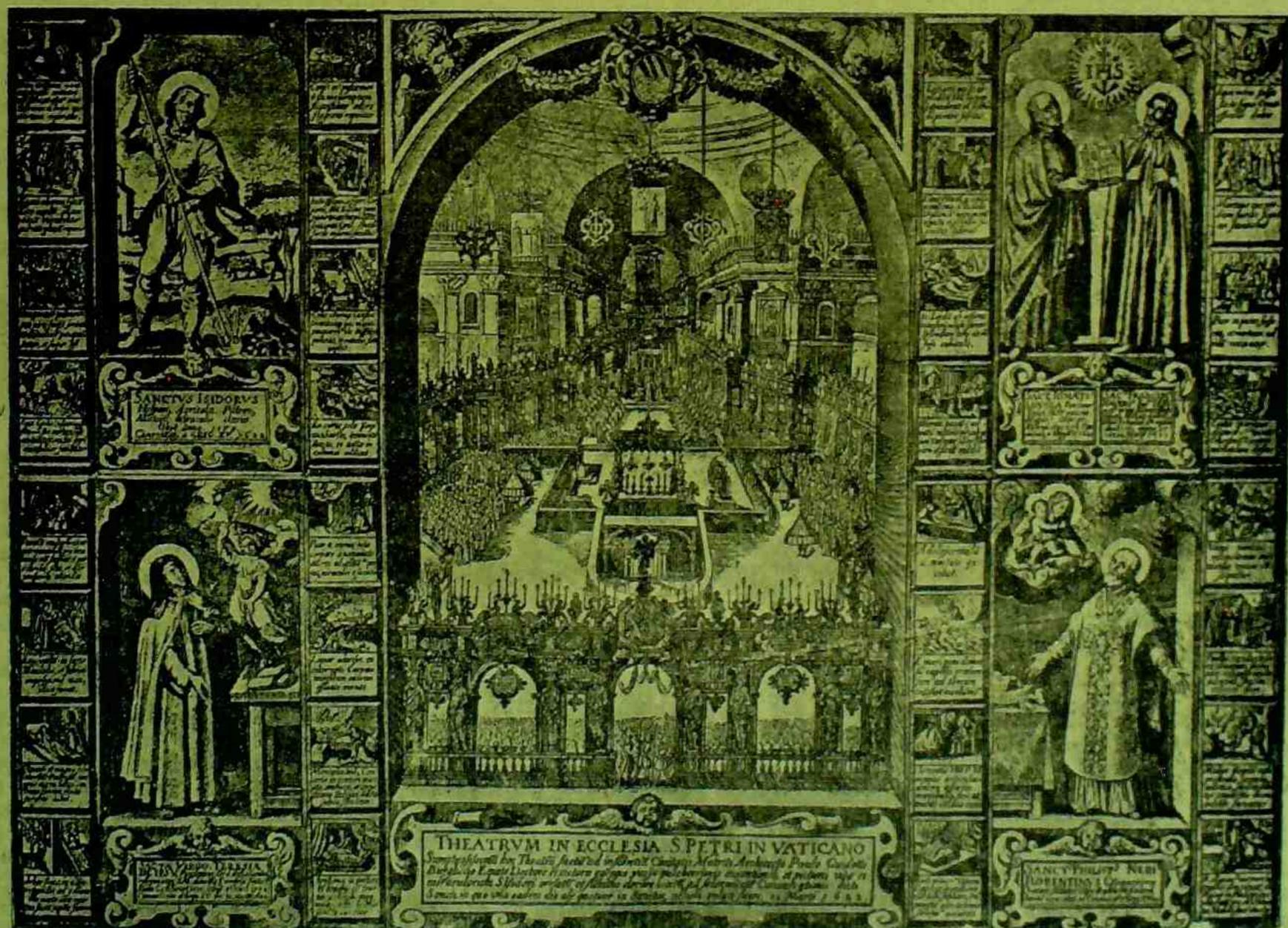
Agracecendo a vossa attenção, dispeço-me, por hoje, e peço-vos que me considereis como um fragil écho da voz d'Aquelle que clama no deserto.

STELLA MARIS

Rio Grande, Dezembro de 1922.

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	851\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	TOTAL	855\$100



Quadro symbolico de Guldotti, em S. Pedro do Vaticano, representando os cinco Santos canonizados por Gregorio XV, em 1622: á esquerda, S.º Isidoro, Lavrador, Padroeiro de Madrid, e Sta. Thereza de Jesus; á direita, Stos. Ignacio de Loyola e Francisco Xavier, S. Felipe Neri. No anno passado celebraram-se grandes festas em Roma e na Hespanha, commemorando o III centenario da canonização destes Santos, muito populares e venerados em todo o mundo.

Semanaes

DE hoje a oito dias, estaremos em pleno sabado gordo, o esperado carnaval, por todas essas alminhas de gato que se atiram ás loucuras de todo o naipe. Eu tive uma familia visinha, ha muito tempo, graças a Deus, que me dava constantes tratos á bola.

Era uma gente de habitos relativamente moderados. O pae, uma vez ou outra, dizem, mettia-se numa roda de *pocker* até pela madrugada. A mulher dava o *estriilo* com a ausencia do marido e este, em represalia, dizia-lhe no mesmo tom, que antes uma noitada de *pocker* entre amigos, do que uns celeberrimos chás que ella frequentava, caiada de tintas e de vestido sem mangas...

Tudo isto, naturalmente, discusseão de casal, em toda a intimidade, porque havia filhas moças e rapazes crescidos que não podiam ouvir esses teirós. Mas o que me dava tratos á bola, era um ou outro signal de religião que havia na casa. O chefe da familia podia não ser um catholico ás direitas, desses que levam á serio a fé, mas, por outro lado, não se lhe podia censurar, porque era frequente ás missas dominicaes e até com uma piedade louvavel, fazendo sua communhão pascal muito em ordem, etc., etc.

A esposa, a tal da *caiação*, dos chás e sem mangas, tambem ouvia constrictamente a sua missa, commungava com frequencia e sabia de cór o officio parvo de Nossa Senhora, como andava muito em dia com as epochas de jejum e abstinencia, guardava os dias santos e innegavelmente mantinha os filhos numa boa educação religiosa.

As filhas, umas raparigaças bonitas e bem postas, embora com as saias pelos joelhos e uns decotes de praia de banho, faziam parte de associações de piedade, eram Filhas de Maria, rezavam o terço nos dedos, e se fosse permittido, qualquer dellas ajudaria a missa com toda a perfeição e mesmo com elegancia de *sachristõa* enfeitada.

Os rapazes tambem. Tinham seus bons principios de fé, não hostilizavam almofadescamente as proclamações, beijavam a mão dos padres, na rua, sem respeito humano, e traziam por baixo da camizeta de seda, um bentinho de Nossa Senhora, ou uma effigie do Coração de Jesus.

Como vemos, essa gente não era má de todo, dadas essas circumstancias que aqui estão narradas com fidelidade.

Entretanto, (cousas que eu não entendo a'ê hoje!) era um pessoal de bailes destemperados, dansava á frescata o maxixe desengonçado, suspendendo o saltinho do sapato, apparecia ás vezes em theatros exquisitos como o celebre Ba-Ta-Olan que andou por aqui, a mais deslavada immoralidade publica que a policia tem permittido, e outras leviandades, pae, mãe, filhas e fi-

lhos, que não condiziam absolutamente com a feição religiosa da casa.

Por isso mesmo, foi sempre uma gente que me dava tratos á bola. Que diabo! Essa familia é, ao que parece, catholicamente educada, mas faz cousas que não são nada catholicas.

Quando foi por um destes dias malucos de carnaval, ha annos atraz, eu vi toda a *troupe* mettida n'um automovel enfeitado de rcsetas es-carlatas de papel, cada um phantasiado de não sei quê, e numa algazarra infernal a gritar no corso — Evohe! Viva a pandega! Viva a folia!

Cada vez eu entendia menos e confesso que me julguei idiota; ou eu não entendia o que é o catholico, que não pode se derreter nessas por-carias de carnaval, ou então, aquella gente era duma reffoadissima hypocrisia religiosa.

Nunca pude, n'quelle tempo, decifrar o problema. Mais tarde, depois que me nasceram os *sizon* e umas farripas de bigode me surgiram sob as ventas, (o que raspei porque acho isso pouco hygienico) foi que comprehendí o negocio: Ainda hoje ha disso. Familias que se dizem, ou que sejam realmente religiosas, se mettem no carnaval com toda a furia de pagãos.

Aqui é que está o *busilis*:

Eu desejo saber quando é que se tem verdadeira fé e se observa sinceramente a lei de Deus: diante do altar, rezando, com cara de santinho do páu ôco, ou trepado n'um automovel, vestido de satanaz, gritando: Viva o *deus* Momo! E' só isso que eu quero saber, o resto que cada um responda no dia do Juizo Final.

Posso, entretanto, affirmar, com toda a segurança, que, segundo o ensinamento christão, o carnaval é a estrada larga da pandega que vae dar direitinho... no inferno!

Lellis Vieira

CORRESPONDENCIAS

CAMPINAS A festa do Catecismo — Simplesmente encantadora foi a festa de primeira Communhão realizada a 7 de Janeiro na Igreja do Rosario. Depois de um mez de santa preparação, aquellas gentis creanças viram chelas de jubilo despontar o dia tão suspirado, para receber Jesus pela primeira vez.

E não foi demais um mez de preparação, pois de uma piedosa primeira Communhão depende a felicidade temporal e eterna de qualquer creatura.

Depois de convenientemente preparadas, tiveram ellas o summo prazer de ouvir durante 3 dias as attrahentes e singelas praticas do piedoso missionario P. Moyés Miranda.

Acostumado ao pequenino ambiente infantil, o Rvmo. Prêgacôr com a sua suavidade e melgulce se fez creança entre as creanças, sendo as suas praticas tão agradaveis e tão ao alcance da petiz da, que creio dever-se a elle o feliz exito da Sta. Communhão.

Apresentando-se á Sagrada Mesa, de lá sahiram reconfortadas, alegres e felizes, juntas com Jesus.

A' noite, a cerimonia da renovação das promessas de Baptismo, coroação de N. Senhora e o beijo ao Menino Jesus.

Os Infantes do C. de Maria que formaram a guarda de honra dos néo commungantes apresentaram-se á Sta. Communhão quasi que na sua totalidade.

*** A 14 realizou-se no salão da Cultura Artística, gentilmente cedido pela distincta directoria, o festival do catecismo que revestiu-se de extraordinário brilho, já pela selecta assistência, já pelo gosto artistico dos variados numeros apresentados e enlados com esmerado capricho, já pela fina orchestra de professores que abrilhantou o espectáculo.

*** A 16 a distribuição de premios ás creanças do catecismo que retiraram-se felizes, e porque não dizer? — felizes sim, por pertencerem ao catecismo da Igreja do Rosario, onde são tratadas pelos Rvmos. Missionarios com muito carinho e amizade, principalmente pelo incansavel Director P. João Echevarria que não poupa esforços, não mede sacrificios para que ellas achem all o melo de viverem mais e mais juntas de Jesus.

U. M.

Campinas, 17 de Janeiro de 1928.

ITAPECERICA A tradicional missa do galle, nesta Matriz, esteve brilhantissima, enchendo-se completamente o recinto della com uma enorme massa de veros adoradores de Jesus-Menino, sendo parte de dezenas de kilometros distantes da sede da Parochia. Oh! Que belleza era observarmos a fé e a devção que todos sinceramente mostravam nos seus gestos que verdadeiramente adoravam o seu grande amigo, — Jesus Infante, Filho Unigenito de Deus e de Maria sempre Virgem!

Por vezes sem conta temos dito, e é publico e notorio que se a segunda Pessoa da SS. Trindade, ainda não tivesse encarnado no seio purissimo de Maria Santissima, a humanidade actual talvez não mais existiria, porque se a historia menciona o estado corrupto que se achava a sociedade no 1.º seculo da era vulgar, então hoje a que estado estaria? Prostramo-nos de joelhos e adoremos o Infante Divino, e rendamos graças de nos salvar.

Itapecerica, 28 de Dezembro de 1922.

O Correspondente, *Ignacio Tatico*

MUZAMBINHO «Natal das Crianças» — Realizou-se nesta cidade por iniciativa do Rvmo. Sr. Frei Florentino Brolmann, digno Vigario da Parochia e sob os auspicios do Apostolado da Oração, o «Natal das Crianças».

O bello e encantador festival teve o concurso de cerca de quinhentas crianças de ambos os sexos. Mais uma vez a população de Muzambinho teve occasião de presenciar a expansão da alegria da petizada na commemoração do Natal do Redemptor, nessa manifestação de fé que nos faz lembrar o maior dos acontecimentos que á humanidade foi dado presenciar, ha já vinte seculos, e que a Igreja Catholica vem cimentando *malgré* os escólhos que surdem de todos os lados para se cumprir a divina sentença: «... e as portas do Inferno não prevalecerão contra ella».

Da matriz partiu o grande prestito infantil, entoando cantos apropriados, conduzindo a imagem do Menino Deus, em um artistico andor, levado pelas gentis senhorinhas, normalistas, da turma deste anno: Rosalina Ceravolo, Maria Ceravolo, Lydia de Assis e Amelia Milhão. Depositada a imagem na Capella da Escola Normal seguiu o alegre cortejo para o Theatro Bernardo Guimarães onde já se encontrava numerosa e selecta assistência. Ahi teve lugar varias canções adequadas, danças caracteristicas, cançonetas e recitativos, habll e pacientemente ensaiados pela distincta *virtuosa*, exma. sra. d. Orminda Leite que tambem se prestou graciosamente com o sr. maestro Rolm no desempenho da parte musical, a que deram cabal desempenho. Findo o espectáculo, foram distribuidos ás crianças bonbons, cartuchos e balas em grande profusão. D'ahi seguiu o prestito para a Matriz, onde o Rvmo. Vigario agradeceu ás familias o concurso dispensado á festa das creanças e pondo em relevo o espirito altamente catholico do povo de Muzambinho e exhortando aos pequenos seres a que continuem com assiduidade nas aulas do catecismo, robustecendo assim a sua fé nos ensinamentos de Christo, como a unica directriz a seguir na vida pratica. Sem a fé christã a vida é um caos.

E' de justiça salientar aqui o auxillo prestado á bella festa, pela dedicada Zeladora e Catechista, exma. snra. d. Maricota de Assis.

Muzambinho, 30 de Dezembro de 1922.

A CORRESPONDENTE

Os "grandes" aliados de Versalhes... "bemzinhos" da Allemanha

Refere uma correspondencia de Berlim:

«A occupação do Rheno allemão comprehende, da parte da Allemanha, a entrega ás tropas francezas, britannicas e americanas de tudo que precisarem desde a mobilia de casa, até o vinho e a cerveja.

No principio os aliados occuparam somente 36 cidades allemãs, mas foram augmentando essa occupação até ao «controle» actual pelos exercitos aliados de duzentas e sete cidades ao longo do Rheno.

Muitos castellos têm sido occupados por essas tropas. Além disso, grande quantidade de objectos tem sido especialmente manufacturados para essas tropas, de accordo com as clausulas do tratado de Versalhes.

Num discurso pronunciado recentemente, no Reichstag, o representante Stuecklen, declarou que durante o periodo que vae do outomno de 1920 ao verão de 1922 — um anno e nove meses — o governo allemão teve que fabricar e entregar ás forças da Entente, na Allemanha, o seguinte:

Moveis para 1.400 salões, para 2.600 quartos de solteiro, para 5.000 salas de jantar, para 10.300 quartos de dormir, para 4.600 cozinhas, para 180 clubs, 6.300 cadeiras, 2.900 cadeiras de braços, 1.400 poltronas, 2.300 «divans», 3.500 leitos para crianças, 3.900 guarda-roupas, 3.400 lavatorios.

Além disso:

Oitocentas escrivaninhas para senhora, quinhentas «toilettes», duzentos «bivets», deztoite mil tapetes, 175.000 guardanapos, 6.000 serviços de jantar, 8.000 serviços de café, quatro mil taças para chá, vinte e cinco mil pratos de porcellana, setenta e duas mil garrafas de vinho branco, cincoenta e uma mil de vinho tinto, quinze mil de vinho do Porto, quarenta e cinco mil de «champagne», cincoenta e oito mil de outros licores, vinte e seis mil de cerveja e nove mil barris de vinho.

Cerca de tres mil kilogrammas de linho foram manufacturados para roupas de cama e meza.

A MORTANDADE NA INGLATERRA

Uma estatistica agora publicada em Londres, demonstra que se verificaram mais oito casos de mortes por accidentes de ruas em todo o Reino Unido, no anno passado do que no anno anterior. Em 1920 os individuos mortos nessas condições foram em numero de 2.837, enquanto que em 1921 attingiram o total de 2.845.

Como era de esperar, desse total do anno passado 2314 accidentes foram occasionados por automoveis. Além daquela cifra, houve, porém, mais de quinze mil accidentes, cujas victimas receberam lesões de maior ou menor gravidade, mas puderam escapar á morte.

UNICA VERDADEIRA...

Luctar, defender a bôa causa e reprimir os maus instinctos que se alastram em demasia por este mundo agora, é um grande dever do homem criterioso e honesto, que sente vibrar no profundo d'alma a fé de verdadeiro christão, aquella fé que nos foi dada do alto do mysterioso Golgotha, pelo proprio Deus e Salvador da humanidade.

Não basta só crer para que o homem possa chegar a um estado de perfeição e sómente com isto viver na graça santificante que Deus concede aos justos e bons; é rigorosamente precisa e indispensavel a observancia das leis que N.S. Jesus Christo nos deixou sobre a terra, e estas leis, por Elle mesmo ensinadas nas cidades e desertos da Judéa, sob cuja auctoridade divina seguiram depois os apóstolos por diversas partes

do mundo, pregando, ensinando com a luz do Divino Espirito Santo, é o que hoje prega e ensina a Santa Igreja Catholica Apostolica Romana.

Foi lá em Roma que o proprio São Pedro, principe dos apóstolos, entre as torrendas perseguições daquelle tempo, arrostando o féro paganismo, assentou o inabalavel throno pontifical, sede da Santa Igreja, unica verdadeira.

Foi Roma a sede do primeiro Papa da grande religião do Crucificado, e ainda hoje é, reinando com todo o seu poder e gloria o 272.º successor, S. S. Pio XI.

Esta Igreja, é evidentemente aquella que, sobre pedra foi fundada por N. S. Jesus Christo, e as portas do inferno nunca contra ella prevalecerão, mesmo, emtóra, a combatam seitas de caracter religioso para bem illudir e escravisar desprecavida humanidade, e promovam guerras tremendas, como aconteceu desde o primeiro seculo do Christianismo, mas que, milhares e milhares de fieis, com seu sangue aos golpes dos verdugos sanguinarios, regavam a terra em que devia crescer e florescer a fé, e, recunda de heroes resistir até a con umação dos seculos, o furor das tempestades satanicas.

A igreja de Deus é inabalavel; é a verdadeira e a que abre as portas do Céu aos peregrinos desta terra.

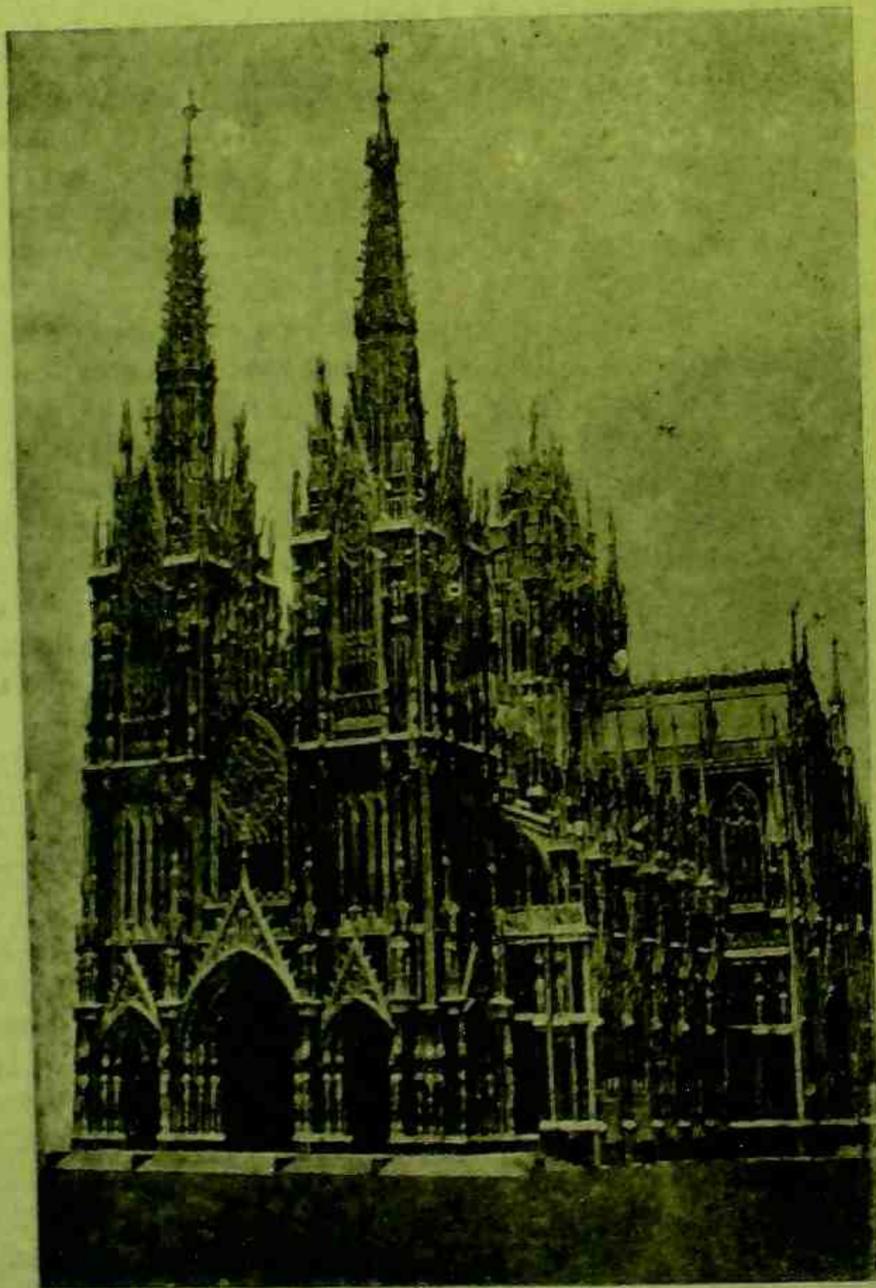
Pensar, que outras religiões materialmente fundadas, embora tenham apparecia superior, possam ao homem abrir as portas do paraizo e fazel-os participantes da bemaventurança eterna... é méro engano, é uma illusão funesta, eternamente funesta.

O homem, creatura miseravel depois da queda dos nossos primeiros paes, terá mesmo o poder de crear um céo, fundar uma religião, e resgatar a humanidade cahida nas trevas do erro original, senão Deus, unicamente Deus?

Haverá a'guem que ainda possa imaginar que Lutheró, Mahomet, Calvino, Allan Kardec e outros, foram inspirados pelo céo para fundar e pregar cada qual uma religião a seu gosto?

Então, se assim acontecesse, seria o céo propriamente contra o céo; e mesmo Christo como Deus justo e omnipotente, não dividiria as almas na communhão de idéas em materia de religião? Isto é claro e logico.

ARTE CRISTA



A LINDA CATHEDRAL DE VICTORIA — HESPANHA



ITATINGA — Escoteiros e escoteiras que na missa campal de 7 de Setembro, festa do Centenario, entoaram o « Queremos Deus » cheios de fé e patriotismo.



Deixemos pois de imaginar que todas as religiões são boas, porque a de Jesus Christo é uma unica e verdadeira, aquella cuja palavra é a vida eterna e a salvação das almas.

O inferno, apenas com uma só religião, por elle inspirada não poderia saciar á ambição de arrebatrar ás almas ao fogo eterno, tinha que multiplical-a em seitas de doutrinas differentes, para que, de algum modo formasse o numeroso exercito da patria tenebrosa da perdição.

Christãos! vós que tendes a convicção de um dia comparecerdes deante de um tribunal supremo, pensai bem na religião que tendes de abraçar durante o curto trajecto desta vida, para que, no dia do terrivel juizo, não chegueis a arrepender-te do caminho errado que na terra seguistes, voltando as costas á religião de Jesus Christo, cujo representante aqui na terra é o Papa, legitimo successor de São Pedro.

JOSEPH

Uma predilecta do espiritismo

MEDIUM E RATO DE IGREJA

«Maria Elisa Junqueira, a conhecida «Santa Maria do Braz», que tantas vezes tem anda-

do ás voltas com a policia, já como «medium» em sessões espiritas que organizava em sua residencia, já como curandeira, não tem mesmo sorte com o delegado Dr. Mascarenhas Neves.

Cada vez que essa auto idade está de serviço na Repartição Central de Policia, lá apparece presa a Maria Elisa...

Ha poucos dias, essa mulherzinha, hospedando-se no Hotel Brasil, na Avenida Rangel Pestana, de lá furtou toallas de mesa, pratos, talheres e até o livro de registo dos hospedes que é fiscalizado pelo Dr. Mascarenhas Neves.

Hontem o caso foi mais escandaloso. Maria, não se sabe como, conseguiu entrar na Matriz de S. João.

Uma vez no templo, foi até a sacristia, e lá se paramentou, vestindo-se de batina, alva e estola, sahindo assim para a rua.

A extranha «toille'e», como é natural, chamou logo a attenção publica e momentos após lá apparecia o Dr. Mascarenhas, que mandou a mulher para a policia.

Maria Elisa, ao defrontar os «reportes» que se achavam no «hall» daquela reparição declarou: «Este delegado é um espirito máo que me persegue..»

E lá foi para o xadrez, mesmo com a tatinha.

E' o que succede aos malucos que se dão á pratica do espiritismo.

(D'«O Jornal do Commercio» do dia 17 p.)

NOTAS & NOTÍCIAS

UM PRESENTE AO PAPA — Piorpant Morgan, filho do conhecido multimilionário norte-americano, fez ao santo Padre, o valioso presente dos "Codicescopticos", cuja edição photographica tem-se feito nestes ultimos annos na Bibliotheca Vaticana, pagando as custas o banqueiro norte-americano.

A caixa dos "Cocoptcos" foi encontrada perto dum povoado da provincia de Magum, riquissima em objectos archeologicos, pertenceu á bibliotheca dum mosteiro desaparecido, conhecido pelo nome de São Miguel Archanjo.

Passam de 56 os volumes, sendo que alguns são do seculo X e os outros ainda mais antigos, estão escriptos na lingua copta, que é uma das primitivas de Egypto. A reproducção photographica é do tamanho natural, de forma que não ha differença alguma com os originaes. Tem-se photographado 7.428 paginas e reproduzido 12 exemplares, que são uma maravilha de arte e bom gosto. Cada volume leva um frontispicio, onde se faz referencia á bibliotheca do multimilionario, de onde procedem, dos Papas Pio X, Bento XV e Pio XI que tanto se interessaram nesses trabalhos e do professor e restaurador Hyvernat. O primeiro exemplar desses valiosos "Cocopticos", foi offerecido pessoalmente ao Papa pelo filho do banqueiro norte-americano, que é tambem um grande bibliophilo.

A Revista Catholica de El Paso, insere uma curiosa relação dos diversos congressos catholicos celebrados em 1922: d'ella traduzimos alguns trechos, para que os nossos leitores se formem uma ideia do movimento catholico mundial.

Em Colonia — Celebrou-se no dia 1.º de Janeiro o Congresso de jovens catholicos trabalhadores, houve uma grandiosa manifestação em que tomaram parte 15 mil operarios divididos em grupos, cada um com seus estandartes.

Em Nuremberg — Ao mesmo tempo celebrava-se nessa cidade o "Congresso das federações de jovens catholicos". Assistiram 6 mil delegados austriacos, allemães e bohemios, annunciou-se um acrescimo de 23.000 associados e mais 19 centros.

Em Cleveland — Nesta cidade dos Estados Unidos, reuniu-se nos dias 28 e 29 de Julho o "Congresso da imprensa catholica". Nelle estava representadas mais de 100 publicações; todas estas publicações tem uma tiragem de 6 milhões de exemplares.

Em Insbruck — Aqui teve logar o "Congresso Internacional de Sindicatos Catholicos". Esta confederação teve sua origem na Haya no anno de 1920, e actualmente conta com 3.085.989 associados; reuniram-se incontaveis delegados de Suissa, Allemanha, Hespanha, França, Italia, Belgica, Hollanda, Austria, Hungria e das outras nações.

HOLLANDA — Os catholicos fazem grandes conquistas naquelle paiz protestante. Onde principalmente se deixa sentir sua força é na organização operaria dos syndicatos. Das cinco organizações nacionaes, a socialista conta com 200.000 syndicados, a catholica com 150.000, a protestante com 75.000, a neutra com 50.000 e a sindicalista com 30.000. Como se vê, a catholica está em segundo lugar, e para as representações operarias de caracter official foi escolhido em differentes occasiões um representante catholico.

A MORTALIDADE NA RUSSIA — Os relatorios recentemente recebidos pe'a commissão de saude da Liga das Nações demonstram quanto, no districto russo de Kharkoff, a mortalidade é numa proporção de 40 mil pessoas por mez, ou cerca de 600 por mil, sendo que um dos relatorios precisa, como exemplo da mortalidade, que o total de mortos, durante os primeiros vinte dias de um unico mez, o de Março de 1922, foi de 125 mil, todos devido á fome.

Segundo os documentos alludidos, dos 3.125.277 habitantes da Republica do Tartaro, dous e meio milhões morreram de fome, durante o mez de Março. Na mesma Republica, durante pouco mais de tres mezes, registaram-se 392.300 casos de molestias infecciosas.

Na Ukrania, a cholera está se espalhando de maneira impressionante, sendo de 60 por cento a proporção da mortalidade. Além do mais, verifica-se uma impressionante falta de material medico, sendo insufficientes e impróprias as accommodações dos hospitaes. Uma das commissões da Liga sómente poudo colligir cifras até o principio do mez de Maio, a respeito dos casos de typho occorridos na Russia, no Caucaso e na Asia, sendo esse total de 513.319 contra 326.666, no mesmo periodo do anno anterior, isto é, de Janeiro a Maio. Além disto, registaram-se quasi 470 mil casos de febres malignas.

MOMENTO INTERNACIONAL — A situação creada pela França com a occupação do Ruhr, continua em fôco: o que parece é, que todos sustem a necessidade do problema das reparações ter outra solução, que não a importada pelas armas, conforme o realiza a França. Comprehende-se, diz um critico, que suas chagas ainda sangrem: que a excitação e a raiva, memorando as violencias da invasão, ainda inflammem o seu coração; que as cidades metralhadas, as minas inundadas, sua lavoura, suas victimas lhe incendeiem o animo contra o cruel e classico inimigo do Rheno. . .

Talvez, tudo isso, queimasse a mente de Poincaré, o Presidente da guerra, contra as insinuações cordatas e calmas de Briand, mais humano e clemente.

Mas é bem sabido que essa politica do odio e extremista, nunca teve consigo as sympathias dos povos: a prova a temos no facto de Norte America ter retirado as tropas de occupação, no mesmo dia em que os soldados franco-belgas invadiam o Ruhr, nas palavras em que o sr. Mussolini informando aos seus collegas de ministe-

rio a respeito dos ultimos acontecimentos na região do Ruhr, declarou que a Italia chamou a atenção do Governo francez, de maneira amigosa e conciliatoria, fazendo-lhe ver que as suas medidas contra a Allemanha *fariam surgir sérias complicações sociais e economicas.*

Attitude essa que foi apoiada e elogiada pela imprensa de Londres; sem falarmos da Inglaterra, o primeiro ministro inglez, a quem os francezes acolheram com applausos geral, por julgalo mais util que Lloyd George, sustenta as mesmas theorias que este, isto é, que a Allemanha não pode supportar todo o peso da carga que lhe querem impôr, e que é necessario diminuir as dividas. Por sua parte, Lloyd George fez publicar nos jornaes de maior circulação na capital londrina, um celebre artigo, que desapontou os politicos francezes, accusando-os de quererem annexar-se o Rheno definitivamente, quando se passem os quinze annos de occupação inter-alliada. O apoio incondicional de todos os partidos ao governo de Reich, presidido pelo sr. Kuno, a formidavel resistencia pacifica de todos os populares, obedecendo sómente ás ordens de Reich, fazem com que a situação seja cada dia mais melindrosa para a França e vão tornando mais sympathica a causa da Allemanha. O ex-chancellor Helffrich pronunciou vio'ento discurso, declarando que o governo da França invadindo com 50 mil homens o Ruhr, tornou sem effeito o tratado de Versalhes, que é o mesmo que disseram alguns jornaes italianos, affirmando que a acção franceza neste territorio tem comprometido todas as nações signatarias do tratado de Versalhes.

* *Conferencia de Lausanne* — Esta conferencia, da qual ninguem mais fala, continua como querem os turcos e os russos, porque desde que lá chegou o sr. Tichcherine, se fala muito, fazendo sempre o que querem os turcos e russos, apesar dos protestos fortes de outras nações, os inglezes por vezes cedem das suas pretensões e os turcos por delicadeza fazem o mesmo, mas ahí estão os rusos que não se conformam, e assim vae continuando até as Kalendas gregas, e antes não morrer difinhada no maior abandono.

O QUE SE VAE NA RUSSIA — Nos tres ultimos annos, o numero de pessoas que recebem instrucção superior desceu n'um 60 por cento; o de estudantes secundarios em uns 50 por cento e o de instrucção primaria em uns 70 por cento.

Para attender á instrucção publica são precisos creditos 15 vezes superiores aos actuaes. Triste geração a que vae deixar no mundo o governo dos soviets.

* No entanto, que descurdam o de casa, os soviets de Moscou, vem auxiliar com grandes subsidios o partido communista allemão.

Segundo as revelações publicadas pelo Worwaers, estes subsidios chegaram em Agosto a 30 milhões de marcos, e em Setembro a 47 milhões e meio. Seria interessante conhecer o numero

de milhões que os amigos de Lenine terão gasto na propaganda sovietista de outras nações, principalmente da Allemanha.

ARGENTINA — O Sr. Fernando Pérez, ministro da Argentina, em Vienna, que no dia 17 chegou a Paris, realizou uma interessante conferencia na sociedade de anthropologia da Faculdade de Medicina, fez a apresentação do conferenciista á assistencia composta na quasi totalidade, de professores, homens de sciencia, estudantes, e recordou que o Sr. Perez fizera os seus estudos em França. Alludio, em seguida, o professor Roger aos trabalhos scientificos do Dr. Perez e a obra altruistica por elle emprendida em favor das populações austriacas, concluindo por se referir á eleição do Sr. Alvear, ex-ministro da Argentina em Paris, para presidente da grande republica sul-americana, o que provocou calorosos applausos da assistencia.

ITALIA — *A emigração italiana* — Antes da lei americana de restricções á immigração, o numero de emigrantes italianos que procurava os Est. Unidos era de 300 mil por anno. Depois das restricções creadas pelo governo de Washington, os italianos que vão procurar meio de vida no estrangeiro se tem encaminhados para outros pontos.

Em Março do anno passado, ao que registam as estatisticas de emigração, foram 10.120 italianos para a França, 5.244 para a Belgica, e cerca de 4.170 espalhados pelo Luxemburgo, Allemanha, Austria, Hungria, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia e pelos Balkans.

Durante o mesmo mez sómente 4.827 italianos emigraram para as Americas do Norte e do Sul, sendo que apenas se encaminharam para os Estados Unidos 967.

Estão em andamento os planos necessarios ao envio de 25 000 italianos para trabalhar nas minas de carvão do Rio Don.

IRLANDA — *Congresso pan-irlandes* — Tudo o que os filhos da Irlanda fizerem em prol da sua patria deve interessar o amor dos catholicos, tão nabitua'os a ver na Irlanda uma patria catholica ha pouco opprimida pelo jugo protestante.

São mais os irlandezes dispersos pe'o mundo que os que vivem no velho so'ar celtico. Effeitos da perseguição pluri secular. A cidade de Paris assistiu á realização do Congresso mundial da raça irlandeza, no qual tomaram parte numerosas delegações de mais de quinze paizes, habitados por fartas colonias irlandezas: Estados Unidos, Argentina, Chile, Bolivia, Perú, etc.

Neste congresso estudou-se o desenvolvimento economico intensivo da Irlanda, a sua reconstituição após as lucas recentes e o renascimento da sua lingua, das suas artes e das suas industrias.

Os congressistas mais illustres foram o ex-presidente De Valera e um grande d'Hespanha, o duque de Tetuan, general do exercito hespanhol, descendente em linha recta de O Donell que em 1607 se viu obrigado a abandonar a Irlanda durante as lutas religiosas que alli se deram.

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR — Fevereiro — Continuação — No pomar —

A lavra da terra é tão necessaria no pomar como as outras plantações, especialmente quando se trata das arvores ainda com fructos pendentes. Colhem-se ainda uvas, que chegam ao seu estado de perfeição neste mez.

Entre nós, onde o bicho prejudica muito os fructos, deve ser a preocupação do lavrador livrar-se desta praga. Assim todos os fructos caídos ao chão devem ser ajuntados e incinerados. Não devem ser desprezados os poucos fructos tardios, que são julgados de nenhum valor, e por isso, geralmente, ficam nas arvores ou no chão servindo de meio facil para a propagação dos bichos. Se o lavrador for persistente em colher todos os fructos, em poucos annos se livrará de tão incommoda praga.

Se ainda restam figueiras com as pontas dos galhos atacados por insectos, devem todos os galhos atacados ser podados e incinerados, destruindo assim as larvas ou chrysalidas que por ventura nelles existirem.

Na horta — Neste mez o hortelão não tem tempo a perder; a preparação das leiras, covas



Amor ás creanças

« Deixae vir a mim os pequeninos... »

Como lyras de alvura e de innocencia,
A t'escalar o aroma da pureza,
São essas, a caminho á adolescencia,
Almazinhas de mystica grandeza...

D'ellas o riso exerce uma influencia
Sobre toda minh'alma e natureza:
Pois, vendo-as, sinto a vida em florescencia,
Fulgindo de esplendores e belleza!...

Aquellas palavrinhas innocentes!...
Aquella graça e encantos eminentes,
São sorrisos divinos do Senhor!

Quem me dáera viver entre as creanças!...
Longe das illusões, das esperanças,
E bem longe dos homens e do amor!...

FRANCISCO COLMAN

ou canteiros e viveiros, de um lado, e as sementeiras antecipadas e plantações ou multiplicações, do outro, tomam-lhe todo o tempo, se elle não é desidioso ou imprevidente. Os repolhos devem ser sementeados logo nos ultimos dias do mez, assim como quasi todas as outras hortaliças do genero *Brassica*. Quem semeia cedo, vende primeiro.

Fevereiro é muito proprio para a sementeira dos vegetaes annuaes ou de breve cyclo vegetativo. As ervilhas, o guandú, o grão de bico, o feijão tremez, assim como as alfaces e outras hortaliças, já podem ser sementeadas neste mez. O linho, o canhamo, o trigo, a cevada, etc., sementeados agora, ás vezes produzem bem. Entretanto, convem que a sementeira dessas especies seja feita de preferencia nos mezes de Abril e Maio. A aveia cultivada para forragem verde, por ser quasi rustica entre nós, pode ser sementeada neste mez, cons guindo-se alguns côrtes que permitem ás plantas perfilhar abundantemente.

O plantio da batata, assim como o das plantas fructiferas e de ornamentação, importadas do estrangeiro, pode ser feito sem inconveniente, neste mez.

O milho plantado tardio, pode ainda receber uma carpa e recompensará este trabalho com uma producção augmentada. O café tambem recebe a segunda limpeza. Pode-se ainda plantar feijão da secca, até ao meado do mez, e o feijão plantado no mez de Novembro pode ser plantado neste mez.

O lavrador que plantou algodão deve preparar-se para combater o *Ourequerê*, o inimigo que mais prejudica esta plantaçào, entre nós.

Na primeira apparencia destes insectos deve-se applicar o verde de Paris, reguardando assim as plantas de um ataque subsequente.

A BORRACHA NAS ESTRADAS — Em Colombo, na ilha de Ceylão, tem sido ultimamente feitas experiencias para a utilização da borracha no revestimento das estradas.

Essas experiencias foram effectuadas, principalmente, na estrada de Darby, uma das mais frequentadas vias publicas de Ceylão. Utilizou-se uma solução feita de pó de casca de arvore e de borracha de qualidade inferior. O systema de espalhar-a é identico ao de distribuição de asphalto, aquecendo-se a mistura até que fique em estado liquido e distribuindo-a no solo por meio de grandes vassouras. Antes que ella esfrie por completo espalha-se sabro sobre ella e então um pesado rôlo se encarrega de ligar convenientemente todos os materiaes.

A nova mistura é mais facil de manejar que o asphalto. Sua formula ainda está secreta, pois o inventor esforça-se para aperfeiçal-a, esperando conseguir uma combinação de borracha com cortiça que possa ser utilizada não só como elemento da liga, mas tambem como revestimento estradal, na espessura de 3 a 5 centim.

A idéa de usar borracha nas estradas antigamente se limitava á utilização de blocos, cujo custo era elevadissimo. Hoje, o preço da mistura borracha-casca de arvore é de 50% a 75% superior ao do asphalto, tendo sobre elle, porém, a vantagem de durar mais que o dobro. E co-

Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Jacutinga — Menina Carmen, filha de José Caridade.



Alfenas — Menino Benedito, filho de José Camillo da Silva Junior e Odila Swerta.



Casa Branca — Menina Odette Villela.

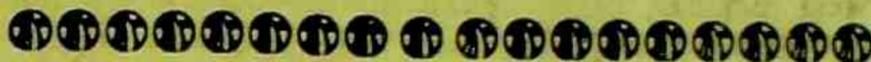


Rio — Menino Sergio Costa.

se qualquer mal estar ao escaphandrista, que, antes de se inventar este aparelho só podia permanecer a pequenas profundidades.

O novo escaphandro é descido ao fundo por meio de um guincho e tem dentro lampadas electricas, telephone para a communicacão entre o escaphandrista e o barco, sendo além disso todo elle articulado, munido de mãos, uma especie de garras, que podem segurar com fortes tenazes qua'quer peça pesadissima e, cousa interessante, esse monstro de bronze que, fóra d'agua pesa 400 kilos, ás grandes profundidades pesa apenas 33 kilos e permite ao escaphandrista mover-se de um para outro lado com a maior facilidade e ligeireza.

Resta agora, diz a revista ingleza, onde colhemos esta noticia, que os allemães se sirvam do seu importante aparelho para verificar se no «Lusitania» por elles torpedeado em 7 de Maio de 1915, havia ou não munições ou material bellico, causa explicavel desse horrivel afundamento em que morreram centenas de pessoas, inclusive mulheres e crianças.



Luxo norte americano

A *Catholic Action* da America do Norte critica o luxo phantastico de certos millionarios americanos, dizendo, não ser para admirar que isso exelte o odio do povo e occasione revoluções.

O palacio de certo deputado, por exemplo, parece uma habitação encantada. Só o quarto de banho custou-lhe 500.000 dollars (3 500 contos) sendo todo guarnecido de prata e marmore de Carrara.

Seu leito é avaliado em 1.000.000 de dollars pelas incrustações de ouro, sendo os quartos todos esmaltados e dourados. Só as diversas cortinas de seu palacio tem um valor de 4 milhões de dollars (28 mil contos)

Si fór verdade, Deus nos acuda!

Sabio e crente

No dia 8 de Julho de 1918, falleceu com 59 annos o dr. José Grasset, um dos maiores medicos modernos, deixando em luto a conceituada Universidade de Montpellier. No *Excelsior*, de Pariz, o seu discipulo Brosson escreveu estas bellas palavras:

«Nenhum medico desmentiu mais brilhantemente o velho dictado: Quem diz medico, diz atheu. A uma sciencia profunda alliava Grasset uma fé robusta, candida, activa e alegre. Levantando-se cedo, começava o dia por ouvir missa. Sua caridade era igual á sua piedade. Foi sempre um grande sabio e um grande pensador, o que mais uma vez prova que o catholicismo não combate, antes favorece o progresso humano.»

mo se espera que o preço da nova combinação em que entra a borracha fique ainda reduzido, pensa-se que tal systema não tardará a ser largamente adoptado.

Para o Brasil, paiz productor de borracha, ser a adopção generalizada daquella mistura uma grande e immentia vantagem, pois assim poderiamos não só revestir esplendidamente nossas estradas, como — mais ainda — encontraríamos motivo para a exportação de grande parte, actualmente inutilizada, da nossa tão maleinada «Hevea Elastica».

OS INVENTOS ALLEMÃES — Um *escaphandro de bronze de 400 kilos* — A engenharia teutonica, por seus scientistas e seus industriaes, volta a empregar-se com esforço na descoberta e no estudo de inventos de toda a especie, desde essas cidades fluctuantes como o colossal transatlantico «Bismark», até ao potentissimo canhão «Bertha», que foi, incontestavelmente, uma das suas principais armas de guerra.

Chegam-nos agora noticias recentes de mais um invento allemão.

Trata-se de um escaphandro gigantesco todo construido em bronze e pesando 400 kilos.

Esse escaphandro póde descer a 1.000 pés de profundidade, sem que a terrivel pressão cau-

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

A pobre viúva lançou um olhar á Anna Maria. Esta respondeu áquelle appello angustioso:

— Dê-lhe a carta, minha boa amiga; Se ha de lê-la amanhã, que a leia hoje de uma vez. Não será melhor que ella trague já o seu calice de amarguras, do que beber o lentamente? O supplicio demorado é mais penoso.

Margarida entregou a carta á sua filha, e enquanto Paulina corria os olhos pelo papel, a pobre mãe levantava em seu coração uma ardente prece, como só as mães o sabem fazer, quando veem em perigo esses entes que amam mais que a si mesmas, pedia instantemente para a sua filha a Jesus e a sua Mãe SS. uma pequena parcella d'aquella força que os sustentou no Calvario; e Jesus e Maria a ouviram.

A pobre mãe necessitava de mais consolações que a propria filha, que sabe supportar com heroismo os males que a Providencia lhe enviára.

Terminada a leitura, disse Paulina:

— Mãe, só uma cousa lhe peço. Não responda esta carta, pois não poderíamos dar uma resposta digna.

Se fôr relatar a Luciano os acontecimentos como elles se deram, não acreditará; julgando me culpada, pensará que a senhora quer acobertar-me com uma mentira, e que mendigamos o seu amor.

Elle tem razão de dizer que não pode haver felicidade completa entre os esposos, quando não existe a mutua confiança.

Estanque essas lagrimas, mamãe. Eu não sou tão desgraçada como julga. Soffro, é verdade, e muito, não posso negal-o; mas serve para lenir-me a dôr, o pensamento de que sou innocente.

O mundo, essa sociedade perversa, vil e egoista, lança-me em rosto um crime que nunca commetti; mas de que vale a sua opinião? Os mesmos que receberam a Jesus triumphalmente em Jerusalem, no meio de palmas e ovações, não pediram a sua morte poucos dias depois?

Folheemos a historia, e veremos quantos homens existiram que receberam vivas e morras em pouco espaço de tempo. São assim as creaturas humanas. Voluveis como o vento que ora sopra numa direcção, ora noutra; ora riço, arrastando tudo na sua passagem, ora doce e suave como uma carícia.

Hoje, todos me cospem no rosto; sumiram-se os verdadeiros amigos; os paes, ciosos da innocencia de suas filhas, não consentem que ellas venham manchar a sua toga de arminho, junto da leprosa e da manchada.

— Não falles assim, que me dilaceras o coração, gemeu a desolada mãe.

— Debre-a desabafar, disse Anna Maria

— Amanhã, continuou Paulina, que nem parecia ter ouvido as suas interlocutoras, se a mãe desta creança apparecesse reclamando-a, e ficasse então provada a minha innocencia, viriam todos festejar-me, oscular-me, acariciar-me.

Beijar-me iam os mesmos labios que me cuspiram. Mundo perverso! trahidor! Bem disse Jesus no sermão da Ceia: *Non pro mundo rogo.*

Fujamos, mamãe, desta sociedade ingrata, fechemos nossas portas, e deixemol-a espezinhar a reputação de uma pobre moça, cujo unico crime foi abrir o coração á compaixão e á caridade.

Ah! lembro-me agora do meu sonho de Natal! O Menino Jesus, como recompensa do acto de caridade que pratiquei, trouxe-me uma corôa de espinhos. Sim, meu Jesus! é esta a corôa de espinhos. Aceito-a! Se não tenho o heroismo de recebê-la com alegria, como faziam os vossos santos, recebo-a ao menos com resignação, sem revoltar-me contra a mão que me fére.

Repito-lhe, mamãe, eu não sou infeliz.

Margarida tomou nos braços aquella filha tão amada e apertou-a contra o coração, banhando-a com suas lagrimas.

Anna Maria tambem chorava e pensava consigo: Ah! muitas pessoas que a julgam culpada, ouvissem-na, ficariam certas de sua candura. E muitos paes e mães de familia que procuram afastar della suas filhas, ficariam scientes que muitas dessas moças são indignas de gozar da amizade e convivencia deste anjo. Luciano fez mal em não vir aqui. Se viesse, não rompe-ia com a noiva.

Levantando-se, abraçou ternamente a Paulina, dizendo:

— Convidaste a tua mãe a fechar as portas a todos; incluíste-me tambem?

— Não, minha boa amiga, minha doce irmã, a ti não: praticaria a mais negra ingratitude se assim o fizesse; foste a unica que não receiouse manchar-se ao contacto deste lodo vil que sou eu, disse a moça com indizível amargura.

— Não pronuncies mais estas palavras, minha Paulina, eu te supplico; para mim serás sempre um anjo de pureza e candura, cujas azas sempre alvas como a neve, jamais roçaram os charcos immundos, onde se revolve muita gente que quer salpicar de lama a tua fronte nobre e immaculada; mas dia virá em que a verdade apparecerá brilhante como o sol.

— Tarde virá esse dia, minha boa amiga, disse tristemente Paulina.

Nem uma lagrima havia derramado aquella pobre moça, tão cruelmente perseguida.

Margarida preferiria vel-a chorar, soluçar, lamentar-se, porque assim a sua dor seria menos duradoura.

O dia terminava lentamente. O sol despedia os seu clarões avermelhados, banhando a natureza da mesma côr sanguinea.

D'ahi a pouco desapareceu completamente, lançando um adeus ás ondas murmurantes, ás flores, aos prados, ás fontes e ás arvores,

Os passaros voavam em demanda de seus ninhos.

CONTINUA

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

BUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA BUA MARTIM FRANCISCO

Bondes No. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

O Riso Epulão no Inferno
Novena do Smo. Rosario
Novena em agradecimento a N. S.ª
de Pompela
Novena do Veneravel P. Claret
Officio Parvo do Coração de Maria
Collectanea de canticos
Gula do Catechista

A 300 réis

A Castidade
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
- n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
- n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
- n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
- n.º 5 A Infalibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
- n.º 7 O Celibato Clerical por Frei
Armando Bahlmann

A 500 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria

Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria

O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret

Se eu tivesse mãe (Romance)

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Soffrey de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 800 reis

Catecismo Illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Cora-
ção de Maria.

A 1\$000

La Manná del Cristiano (em Italiano)
Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus

Espiritismo em si e em suas relações
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munião
Estampas a cores do Coração de
Maria, formato 88 x 48

A 1\$500

Simi, a Hebræa
Brados de Commissão
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
Bellas estampas a cores do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladainha a N. Senhora do Perpetuo
Socorro (cento)
Ladainha das almas (cento)
Tolices de Alan Kardes
Pelos campos do materialismo

2\$500

O Perdão Divino
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma
Só ro mundo—(romance)

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
encad. 5\$000)

Ben Josias (romance)
12 bentinhos de N. Sra. de Carmo

A 4\$000

Manualinho de Piedade, de luxo,
proprio para 1.ª Communhão.
Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu
100 santinhos sortidos

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
Imitações de Jesus Christo (Reque-
ta) a 5\$ e 8\$
O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 8\$000

Lembrança de minha primeira Com-
munião — elegante livro de mis-
sa com bolsinha para o terço.

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessaril"
regulado com as noymas do novo
Codigo Ecclesiastico.
Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.

A 25\$000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval.
Tesoro Musical — 1 volume
Estampas em tela, proprias para
estandartes, do Cor. de Maria

Caminho recto e seguro para chegar ao céu

E' o devocionario mais bello da lavra
do Veneravel P. Antonio Maria Claret,
traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico de se confessar
Formulario completo de varias devoções aos Santos
Supplemento de canticos populares com anotação musical
Modo de ouvir o Santo Sacrificio da Missa

PRECO 4\$000 :—: Pelo correio mais \$500

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

Vinho Ausonia

Unico vinho recomendado por Nomes. Seus Bispos Brasileiros para o Dia. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 m S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recomendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 m S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Central 853 S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVORA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornais, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5805

A LUNETTA DE OURO

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

BALSEMAO & COMP.
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Unica casa que tem um

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para conagrar
e de Vinho RIOJA limo para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 40
CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1470
ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

GYMNASIO S. JOAQUIM

LORENA — ESTADO DE SAO PAULO

Melo caminho entre São Paulo e Rio de Janeiro



Com 33 annos de existencia — Clima amenissimo — Bancas examinadoras officiaes desde 1916, com optimas porcentagens de aprovados.

Prepara Reservistas.

PENSÃO MODICA — Casa de Campo em Caxambú
PEDIR PROSPECTOS ao DIRECTOR do GYMNASIO S. JOAQUIM - LORENA - Estado S. Paulo

Bibliotheca Popular

— DE —

JUSTINO MENDES

Só no mundo 2\$500
Pelos Campos do Materialismo 2\$000
Ben-Josias (o Bandido) 2.a edição seguida da Lyra das Selvas, colleção de poesias do mesmo autor 3\$000

Pelo correio mais 500 réis

Em venda na Administração da Ave Maria

Casa Lebert

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantém constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de dam-scos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte

Canotilha de ouro e prata, fios de ouro, borlas, cordões e passadores

Taffetás de seda para Opas do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos de Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiços, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton plerve e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$
Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua São Bento, 3-sob. — C. Postal, 716,